REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE SOBRE USO DE FOTOBIOMODULAÇÃO E USO DE LASER NO TRATAMENTO DA COVID-LONGA

Juliana Taís Ruppel (PIBIC/UEPG), Laís Paz Kalatai, Letícia Simeoni Avais, Emília Ferro de Melo, Camila Marinelli Martins, Pollyanna Kassia de Oliveira Borges (Orientador), e-mail: pkoborges@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Saúde Pública

Saúde Coletiva, Epidemiologia

Palavras-Chave: *COVID-Longa, fotobiomodulação, terapia a laser.*

Resumo

A COVID-longa é uma sequela da COVID-19 caracterizada por sintomas persistentes e multissistêmicos. Esta revisão sistemática com metanálise investigou a fotobiomodulação como opção terapêutica. Os resultados das metanálises mostraram que, embora não tenha havido um efeito significativo global da intervenção, análises por subgrupos revelaram benefícios em sintomas específicos, além de contribuição pequena a moderada da intervenção em relação aos grupos de controle. Em conclusão, a fotobiomodulação demonstra potencial terapêutico, porém reforçamos a necessidade de pesquisas futuras para confirmar sua eficácia e explorar seu uso como uma opção de tratamento viável.

Introdução

Uma das sequelas da COVID-19, a COVID longa, caracterizada por sintomas multissistêmicos e persistentes, ainda apresenta lacunas terapêuticas importantes (GREENHALGH et al., 2024; KOC et al., 2022). Diante disso, a fotobiomodulação tem sido estudada como alternativa de tratamento, devido suas propriedades anti-inflamatórias (MATOS et al., 2021). A revisão sistemática avalia a fotobiomodulação como possível estratégia terapêutica na COVID longa.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma revisão sistemática com metanálise sobre o uso de fotobiomodulação no tratamento de condições crônicas associadas à COVID-Longa. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane. Foram incluídos estudos originais que avaliaram pessoas com mais de 18 anos, com teste positivo para a fase aguda da COVID-19 e que apresentaram sintomas de COVID-Longa, sendo tratadas com alguma tecnologia de fotobiomodulação. Com os dados coletados foram realizadas duas metanálises: a primeira avaliando apenas os grupos de intervenção e a segunda comparando os grupos de intervenção e controle.

Resultados e Discussão

A metanálise que incluiu todos os grupos de intervenção não mostrou um efeito significativo da intervenção quando todas as medidas foram agrupadas. Já a metanálise dos grupos intervenção/controle, mostrou que a intervenção esteve associada a um efeito positivo de magnitude pequena a moderada (SMD = 0,42; IC95%: 0,10–0,75; p = 0,011). Contudo, a heterogeneidade dos estudos foi elevada (I^2 = 86,9%).

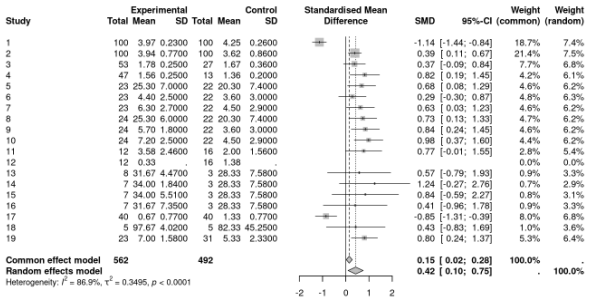


Figura 1. Metanálise com grupos de intervenção e controle realizada no RStudio

Conclusão ou Conclusões

Os achados sugerem que a fotobiomodulação tem potencial terapêutico para a COVID-longa, especialmente na melhora de sintomas específicos. A evidência de um benefício geral da intervenção reforça a necessidade de novas pesquisas com mais dados para confirmar esses resultados e explorar o uso dessa técnica como uma opção viável de tratamento.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG pelo financiamento da pesquisa.

GREENHALGH, T. et al. Long COVID: a clinical update. **The Lancet**, v. 404, p. 707–724, 2024.
KOC, H. C. et al. Long COVID and its Management. **International journal of biological sciences**, v. 18, n. 12, p. 4768–4780, 2022.
MATOS, B. T. L. et al. Photobiomodulation Therapy as a Possible New Approach in COVID-19: A Systematic Review. **Life**, v. 11, 2021.